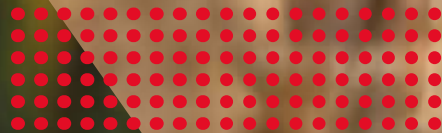




# PRODUTIVIDADE E TECNOLOGIA NO CAMPO



2023/2024

Limagrain 



# MARCA LG, PRODUTOS DE ALTA PERFORMANCE E GARANTIA DE BONS RESULTADOS.

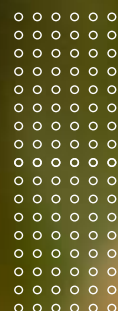
## FEITO POR QUEM ENTENDE, PARA UM PÚBLICO EXIGENTE.

A soma de esforços entre agricultores e a Limagrain faz com que a marca LG cresça a cada dia. Hoje, quarta maior empresa de sementes do mundo, é reconhecida pelo uso de técnicas avançadas de melhoramento de plantas, com investimentos frequentes em pesquisa e em tecnologia que garantem produtos específicos para cada região, nível tecnológico e finalidade de uso.

A LG possui um portfólio diversificado de tecnologias, com inovação em produtos e serviços para atender adequadamente a cada necessidade do agricultor. No Brasil, os trabalhos se iniciaram com pesquisa, produção e venda de sementes de milho.

Posteriormente, veio a soja. A marca LG é tradicional em sementes de grandes cultivos no mundo, sempre buscando proximidade com o agricultor. Tudo isso só é possível pois há confiança, um elo forte: uma parceria colaborativa de quem identifica as necessidades e entende do assunto.

***Conte com a LG!***



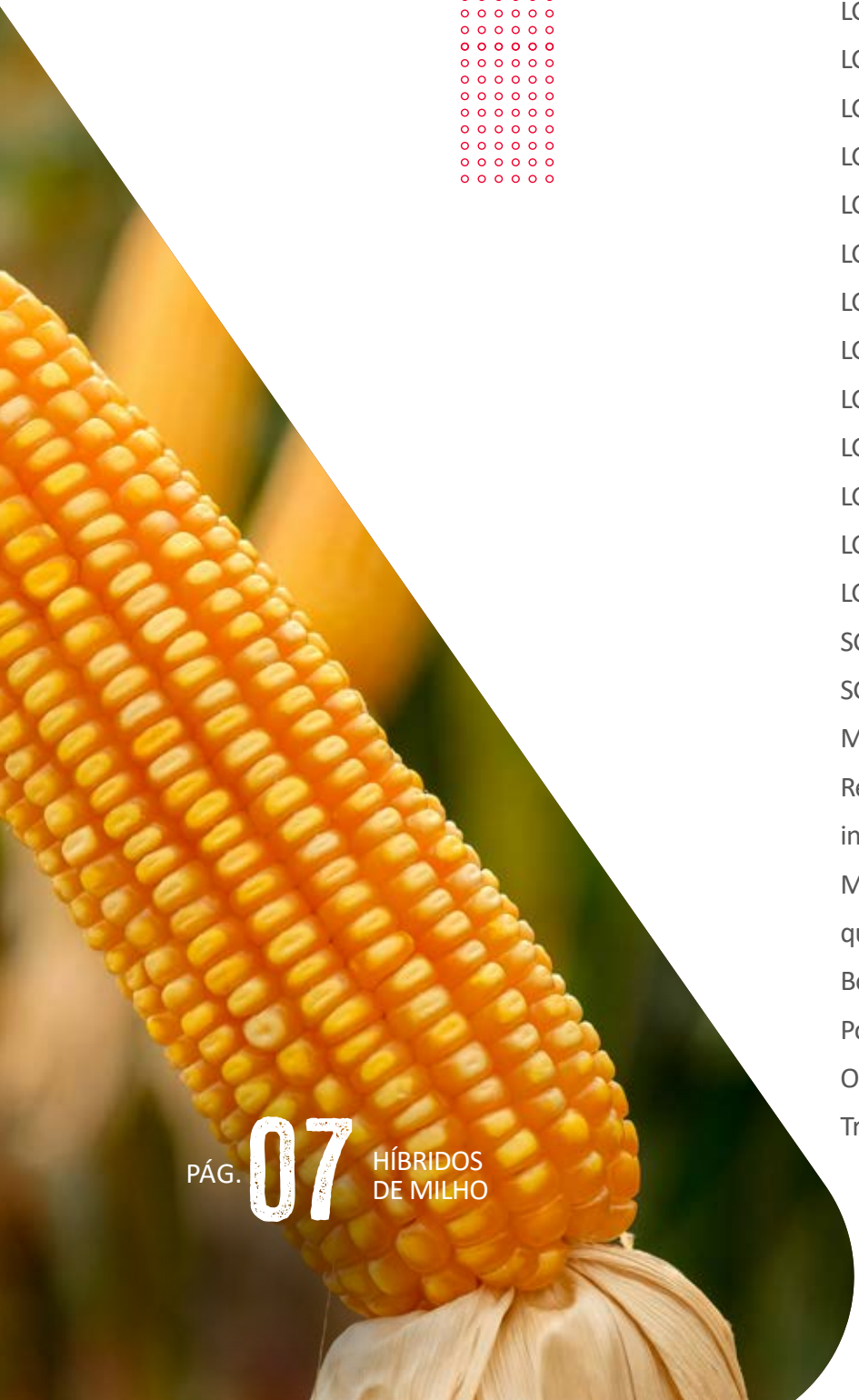


Clique no nome do produto para navegar até a página escolhida.



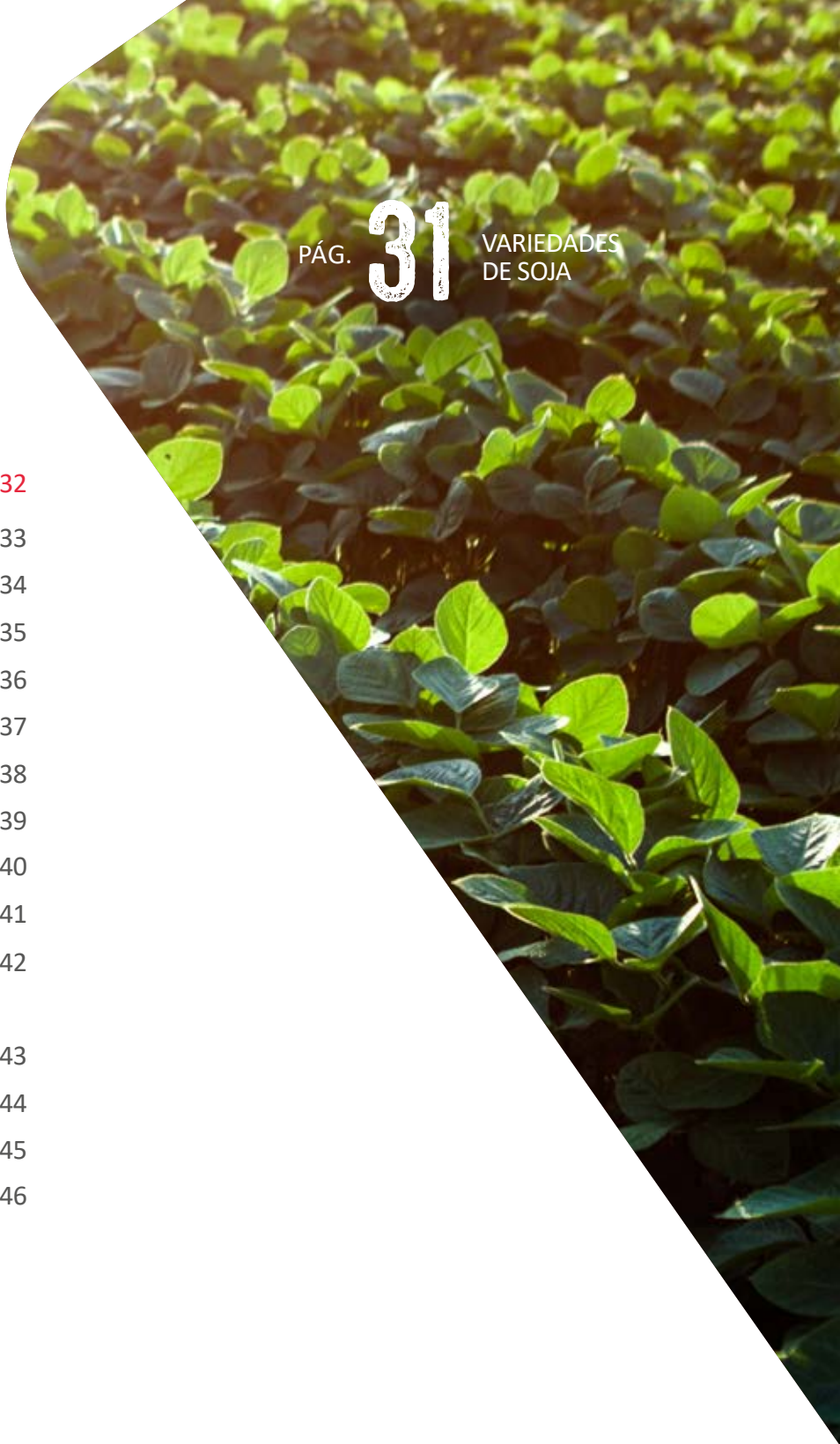
## HÍBRIDOS DE MILHO .....07

Quadro de Biotecnologias.....	08
Quadro de Indicação.....	09
LG 36790.....	10
LG 36799.....	11
LG 36760.....	12
LG 3040.....	13
LG 36620.....	14
LG 36770.....	15
LG 36680.....	16
LG 36500.....	17
LG 36750.....	18
LG 36755.....	19
LG 36780.....	20
LG 36665.....	21
LG 36700.....	22
SG 6302.....	23
SG 6418.....	24
Manejo contra cigarrinha-do-milho.....	25
Recomendação para manejo integrado de insetos.....	26
Monitoramento seguido de inseticida quando necessário.....	27
Boas Práticas Agrônômicas.....	28
Por que plantar o refúgio?.....	29
Opções de configuração de refúgio.....	30
Tratamento de Sementes Industrial.....	31





Clique no nome do produto para navegar até a página escolhida.



<b>VARIEDADES DE SOJA</b> .....	<b>32</b>
LG 60150 .....	33
LG 60161 .....	34
LG 60162 .....	35
LG 60163 .....	36
LG 60174 .....	37
LG 60175 .....	38
LG 60177 .....	39
LG 60179 .....	40
LG 60184 .....	41
O que é a soja intacta RR2 PRO™? .....	42
Recomendações de plantio para área de refúgio.....	43
O que é e como funciona o refúgio.....	44
Controle químico complementar.....	45
Tratamento de Sementes Industrial.....	46





# HÍBRIDOS DE MILHO



Biotecnologias Disponíveis	Tolerância ao Glifosato	Refúgio Recomendado	<i>Spodoptera frugiperda</i>	<i>Diatraea saccharalis</i>	<i>Helicoverpa zea</i>	<i>Elasmopalpus lignosellus</i>	<i>Agratis ipsilon</i>	<i>Diabrotica speciosa</i>
			Lagarta-do-cartucho	Broca-do-colmo	Lagarta-da-espiga	Lagarta-elasma	Lagarta-rosca	Lagarta-alfinete
	✓	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
	✓	10%	✓	✓	✓	✓	✗	✓
	✓	10%	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	10%	✓	✓	✓	✓	✓	✗

# QUADRO DE BIOTECNOLOGIAS

✓ Tolerante   
 ✗ Não tolerante   
 ⊖ Sob consulta

A tecnologia Agrisure Viptera 3, incorporada nessas sementes, é comercializada sob licença de uma Empresa do Grupo Syngenta.

As tecnologias Roundup Ready, VT PRO 3 e VT PRO 4, incorporadas nessas sementes, são comercializadas sob licença de uma Empresa do Grupo Bayer.







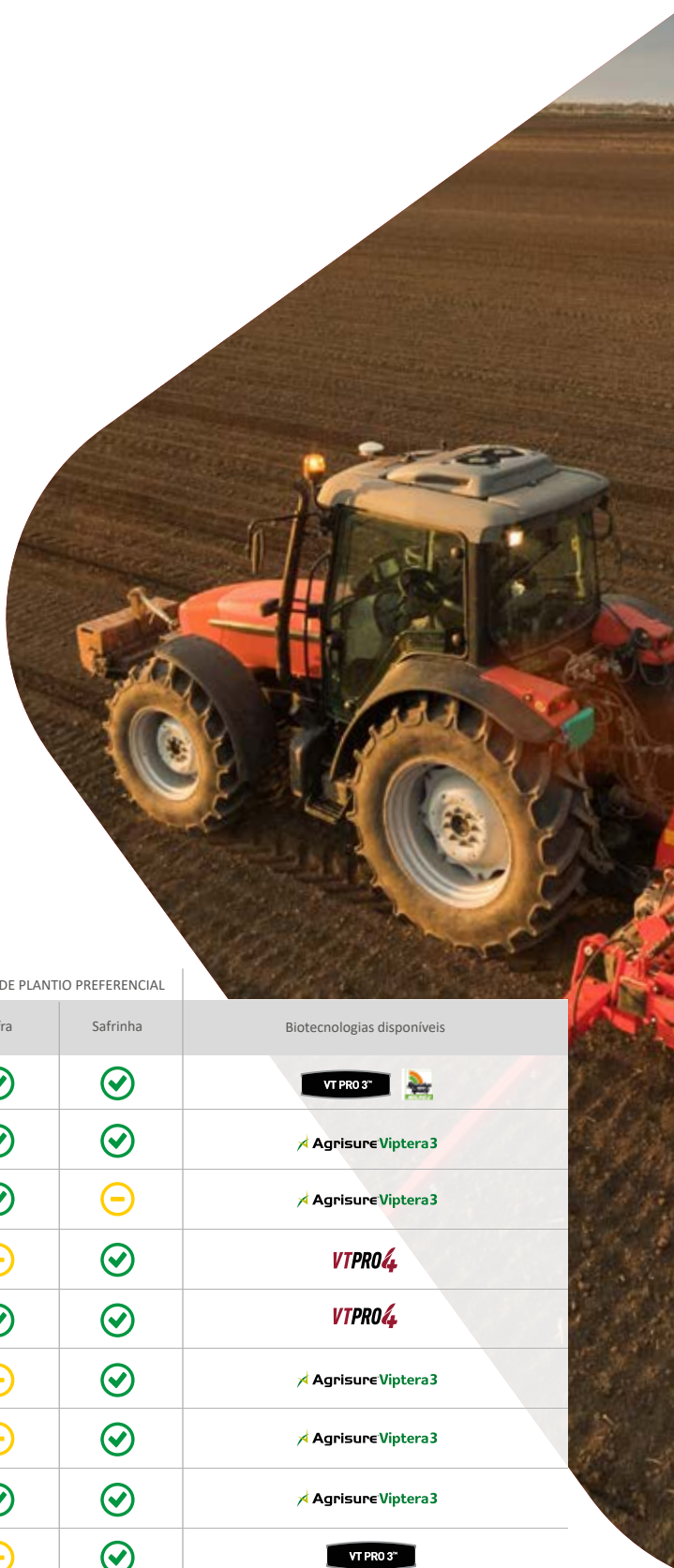
# QUADRO DE INDICAÇÃO

## INDICATIVO DE PRODUTOS

✔ Tolerante   
 ✘ Não tolerante   
 - Sob consulta

Híbridos de Milho	REGIÕES DE MELHOR ADAPTAÇÃO				ÉPOCA DE PLANTIO PREFERENCIAL		Biotecnologias disponíveis
	Sul	Sudeste e transição	Centro-Oeste	Norte e Nordeste	Safra	Safrinha	
LG 36790	✔	✔	✔	✔	✔	✔	VT PRO 3 <sup>™</sup>
LG 36799	✔	✔	✔	-	✔	✔	✦ Agrisure Viptera 3
LG 36760	✔	✔	✔	-	✔	-	✦ Agrisure Viptera 3
LG 36750	-	-	✔	✔	-	✔	VT PRO 4
LG 36755	✔	✔	✔	✔	✔	✔	VT PRO 4
LG 36780	✔	✔	✔	✔	-	✔	✦ Agrisure Viptera 3
LG 36665	✔	✔	✔	✔	-	✔	✦ Agrisure Viptera 3
LG 3040	✔	✔	✔	✔	✔	✔	✦ Agrisure Viptera 3
LG 36620	✔	✔	✔	-	-	✔	VT PRO 3 <sup>™</sup>
LG 36770	✔	✔	✔	✔	✔	✔	VT PRO 4    VT PRO 3 <sup>™</sup>
LG 36680*	✔	-	✔	-	-	✔	VT PRO 4    VT PRO 3 <sup>™</sup>
LG 36500*	✘	✘	✔	-	✘	✔	✦ Agrisure Viptera 3
LG 36700	✔	✔	✔	✔	✔	✔	CONVENCIONAL    ✦ Agrisure Viptera 3
SG 6302	✔	✔	-	✘	✔	✔	CONVENCIONAL
SG 6418	✔	✔	✔	-	✔	✔	CONVENCIONAL

\*LG 36500 tem melhor adaptação para o cerrado baixo e o LG 36680 está melhor adaptado para cerrado alto. Em estudo para outras regiões.





# LG 36790



VT PRO 3



## ALTA PRECOCIDADE E ESTABILIDADE DE PRODUÇÃO

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



TECNOLOGIA RECOMENDADA ALTA



TIPO DE GRÃO SEMIDURO ALARANJADO



ARQUITETURA FOLIAR SEMIERETA



TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SIM



FINALIDADE DE USO GRÃOS/SILAGEM



ÉPOCA DE PLANTIO SAFRA/SAFRINHA

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Cercosporiose		•	•	•	•						
Helminthosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem branca		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem comum		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Antracnose de colmo		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mollicutes (enfazamentos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Viroses (mosaico)		•	•	•	•						
<i>Fusarium</i>		•	•	•	•	•					

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.

- Mesmo com alta tolerância, não dispensa a atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiralasma e fitoplasma, causadores dos enfazamentos pálido e vermelho, respectivamente.

- Em situações de alta pressão de *Fusarium* de colmo, pode ser necessária a colheita antecipada.

- Fazer bom controle de percevejo-barriga-verde e pulgão.

## BENEFÍCIOS

- Alto potencial produtivo.
- Excelente tolerância às doenças.
- Responsivo ao uso de tecnologia.
- Boa performance nos cerrados alto e baixo.
- Precocidade e estabilidade.

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

	ABRIL				MAIO				JUNHO				JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
VERÃO	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS																																			
	RS, SC, PR (BAIXO)																75-70																70			
	RS, SC, PR (ALTO)																75-70																70			
	SP, MG																75-70																70			
	GO, DF								70-65								70-65								65-60											
	BA								65-60								75-65								65-60											
	TO								62-57								65-60								62-57											
	MA, PI								62-57								65-60								62-57											
NORDESTE																63-58				Sob consulta																
SAFRINHA	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS																																			
	PR																65-60				60-55				60-55											
	MS																65-60				60-55				60-55											
	SP, MG																75-70																NR			
	MT, RO																70-60																NR			
	GO, DF (ALTO)								65-60								60-55								NR											
	GO (BAIXO)								65-60								60-55								NR											
	MATOPIBA																65-60				55-50				NR											



# LG 36799



Agrisure Viptera 3



## PRODUTIVIDADE COM ESTABILIDADE

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



TECNOLOGIA RECOMENDADA MÉDIA/ALTA



TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO ALARANJADO



ARQUITETURA FOLIAR ABERTA



TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SIM



FINALIDADE DE USO GRÃOS/SILAGEM



ÉPOCA DE PLANTIO SAFRA/SAFRINHA

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Cercosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Helmintosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem branca		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem comum		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Antracnose do colmo		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mollicutes (enfazamentos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Víroses (mosaico)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
<i>Fusarium</i> (colmo)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
<i>Fusarium</i> (grãos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.

- Mesmo com alta tolerância, não dispensa a atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiralasma e fitoplasma, causadores dos enfazamentos pálido e vermelho, respectivamente.

- Em situações de alta pressão de *Fusarium* de colmo, pode ser necessária a colheita antecipada.

- Fazer bom controle de percevejo-barriga-verde e pulgão.

## BENEFÍCIOS

- Alta produtividade e estabilidade.
- Excelente sanidade foliar.
- Qualidade de colmo e raiz.
- Bom empalhamento e qualidade de grãos.
- Proteção Agrisure Viptera 3.
- Tolerância aos enfazamentos.

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

VERÃO	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	RS, SC (BAIXO)	70-60								60															
	RS, SC (ALTO)	70-65								60															
	MG, SP	75-70								70-60															
	GO, DF	70-65								75-70								65-60							
	BA	65-60								75-70								65-60							
	TO	65-60								70-65								65-60							
	MA, PI	65-60								70-65								65-60							

SAFRINHA	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR	60-55				55				55-50			
	MS	65-60				60-55				NR			
	GO, DF (ALTO)	65-60				60-55				NR			
	MG, SP	65-60				60-55				NR			
	GO (BAIXO)	65-60				60-55				55-50			
	MT, RO	65-60				60-55				EA			
	MATOPIBA	60-55				55-50				55-50			

Legenda:  
NR: Não Recomendado  
EA: Em Avaliação

VOLTE PARA O ÍNDICE ↩



# LG 36760



LANÇAMENTO - LANÇAMENTO - LANÇAMENTO - LANÇAMENTO - LANÇAMENTO

Agrisure Viptera 3



## PRODUTIVIDADE E SANIDADE

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

- TECNOLOGIA RECOMENDADA ALTA**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO ALARANJADO**
- ARQUITETURA FOLIAR ERETA**
- TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SIM**
- FINALIDADE DE USO GRÃOS/SILAGEM**
- ÉPOCA DE PLANTIO SAFRA**
- EMPALHAMENTO BOM**

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Cercosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Helmintosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem branca		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem comum		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Antracnose do colmo		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mollicutes (enfrazamentos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Viroses (mosaico)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
<i>Fusarium</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.
- Mesmo com alta tolerância, não dispensa a atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiralasma e fitoplasma, causadores dos enfrazamentos pálido e vermelho, respectivamente.
- Em situações de alta pressão de *Fusarium* de colmo, pode ser necessária a colheita antecipada.
- Uso de fungicidas em áreas com histórico de mancha-branca.

## BENEFÍCIOS

- Alta estabilidade produtiva.
- Excelente sanidade foliar.
- Boa tolerância ao CMV.
- Bom empalhamento e qualidade de grãos.
- Ótimo arranque em solo frio.

## RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

VERÃO	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	RS, SC, PR (BAIXO), RS, SC, PR (ALTO)																				
	MG (SUL)																				
	SP (SUL)																				



RNC 3040VIP3

# LG 3040



Agrisure Viptera 3



## AMPLA FLEXIBILIDADE DE PLANTIO E SEGURANÇA PRODUTIVA

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

- TECNOLOGIA RECOMENDADA MÉDIA/ALTA**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO ALARANJADO**
- ARQUITETURA FOLIAR ABERTA**
- TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SIM**
- FINALIDADE DE USO GRÃOS/SILAGEM**
- ÉPOCA DE PLANTIO SAFRA/SAFRINHA**

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•	•					
Cercosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•		
Helmintosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•		
Ferrugem branca		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem comum		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mancha de <i>Bipolaris</i>		•	•	•	•	•	•	•	•		
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•	•	•		
Antracnose foliar		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Antracnose do colmo		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Podridão bacteriana		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Vírose (mosaico)		•	•	•	•	•	•	•	•		
Mollicutes (enfazamento)		•	•	•	•	•	•	•	•		

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.
- Mesmo com alta tolerância, não dispensa a atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiroplasma e fitoplasma, causadores dos enfazamentos pálido e vermelho, respectivamente.
- Em situações de alta pressão de *Fusarium* de colmo, pode ser necessária a colheita antecipada.
- Atenção para áreas com histórico de larva-alfinete.
- Não recomendada o plantio em solo compactado e com alto teor de argila, sob risco de tombamento.
- Cuidado especial com áreas de alta pressão de víruses e mollicutes.
- Evitar plantios em janeiro na safinha.

## BENEFÍCIOS

- Boa sanidade.
- Proteção Agrisure Viptera 3.
- Segurança no manejo de lagartas.
- Ótima performance.
- Ótimo arranque e estabelecimento de populações de plantas.
- Boa prolificidade.
- Ótima performance em solos leves (menor percentual de argila).

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

VERÃO	ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3
REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS																			
RS, SC e sul do PR (BAIXO)	60																		
RS, SC (ALTO)	62-60																		
PR (ALTO), SP (SUL)	65-60																		
MG, SP, GO, DF	65-60										70-65				65-60				
BA	65-60										70-65				65-60				
TO	60-55																		
MA, PI	60-50																		
NORDESTE	55-50									Sob consulta									

SAFRINHA	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO				ABRIL				MAIO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS																				
PR (OESTE), MS (SUL), PR (NORTE), SP (VALE DO PARANAPANEMA)	52-45																			
GO, DF (ALTO), MG	60-55				58-53				NR				NR							
GO (BAIXO)	60-55				58-53				NR				NR							
MT, RO	55-50				50-45				NR				NR							
MATOPIBA	60-55				55-50				Sob consulta				Sob consulta							

Legenda:  
NR: Não Recomendado  
EA: Em Avaliação

VOLTE PARA O ÍNDICE ↩



# LG 36620



VT PRO 3



## PRECOCIDADE COM PRODUTIVIDADE

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

- TECNOLOGIA RECOMENDADA MÉDIA**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO ALARANJADO**
- ARQUITETURA FOLIAR SEMIERETA**
- TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SIM**
- FINALIDADE DE USO GRÃOS**
- ÉPOCA DE PLANTIO SAFRINHA**
- EMPALHAMENTO BOM**

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Cercosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Helmintosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem branca		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem comum		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Antracnose de colmo		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mollicutes (enfazamentos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Viroses (mosaico)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
<i>Fusarium</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.

- Mesmo com alta tolerância, não dispensa a atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiralasma e fitoplasma, causadores dos enfazamentos pálido e vermelho, respectivamente.

- Em situações de alta pressão de *Fusarium* de colmo, pode ser necessária a colheita antecipada.

- Fazer de duas a três aplicações de fungicidas.

## BENEFÍCIOS

- Superprecoce, com antecipação da colheita.
- Potencial produtivo.
- Ótimo custo-benefício.
- Boa qualidade de colmo e sanidade de grãos.
- Excelente *dry down*.

## RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

	ABRIL				MAIO				JUNHO				JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
VERÃO	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS																																			
	RS, SC, PR (BAIXO)																EA																			
	RS, SC, PR (ALTO)																EA																			
	MG																EA																			
	SP																EA																			
	GO, DF																EA																			
	BA																EA																			
	TO																EA																			
MA, PI																EA																				

	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO							
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
SAFRINHA	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS															
	PR, MS, SP				65-60				60-55				NR			
	MT, RO				NR				65-60				NR			
	GO, DF (ALTO)				65-60				60-55				55			
	MG				65-60				60-55				NR			
	GO (BAIXO)				65-60				60-55				55			
MATOPIBA				65-60				60-55				55				



# LG 36770

**VTPRO4****VT PRO 3**

## PRECOCIDADE COM GRÃOS PROFUNDOS E PESADOS

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



**TECNOLOGIA RECOMENDADA ALTA**



**TIPO DE GRÃO DENTADO AMARELADO**



**ARQUITETURA FOLIAR SEMIERETA**



**TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SIM**



**FINALIDADE DE USO GRÃOS/SILAGEM**



**ÉPOCA DE PLANTIO SAFRA**

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Cercosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Helminthosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem branca		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem comum		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Antracnose de colmo		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mollicutes (enfazamentos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Viroses (mosaico)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
<i>Fusarium</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.

- Mesmo com alta tolerância, não dispensa a atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiralasma e fitoplasma, causadores dos enfazamentos pálido e vermelho, respectivamente.

- Em situações de alta pressão de *Fusarium* de colmo, pode ser necessária a colheita antecipada.

- Fazer de duas a três aplicações de fungicidas.

## BENEFÍCIOS

- Alto potencial de produção.
- Responsivo ao uso de tecnologia.
- Profundidade de grãos.
- Ótimo *dry down*.

## RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

VERÃO	ABRIL				MAIO				JUNHO				JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO															
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4												
REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS																																																
RS, SC, PR (BAIXO), RS, SC, PR (ALTO)	75-70																70-65																															
MG, SP	75-70																70-65																															
GO, DF	65-60																75-65																65-60															
BA	65-60																75-65																65-60															
MA, PI, TO	62-57																65-60																62-57															
NORDESTE	55-60																Sob consulta																															

SAFRINHA	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS												
PR	60-55				NR				NR			
MS, SP	65-60				60-55				NR			
MT, RO	60-55				NR				NR			
GO, DF (ALTO)	67-62				62-57				57-52			
MG	65-60				60-55				NR			
GO (BAIXO)	60-55				62-57				NR			
MATOPIBA	NR				NR				NR			

Legenda:  
NR: Não Recomendado  
EA: Em Avaliação



# LG 36680

**VTPRO<sup>4</sup>**

VT PRO 3



## PRODUTIVIDADE COM QUALIDADE DE GRÃOS

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

**TECNOLOGIA RECOMENDADA ALTA****TIPO DE GRÃO SEMIDURO ALARANJADO****ARQUITETURA FOLIAR ERETA****TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SIM****FINALIDADE DE USO GRÃOS****ÉPOCA DE PLANTIO SAFRINHA**

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Cercosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Helmintosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem branca		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem comum		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Antracnose de colmo		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mollicutes (enfesamentos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Vírose (mosaico)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
<i>Fusarium</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.

- Mesmo com alta tolerância, não dispensa a atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiralasma e fitoplasma, causadores dos enfesamentos pálido e vermelho, respectivamente.

- Em situações de alta pressão de *Fusarium* de colmo, pode ser necessária a colheita antecipada.

## BENEFÍCIOS

- Excelente arranque inicial com rápido estabelecimento.
- Boa sanidade foliar.
- Excelente tolerância aos enfesamentos.
- Boa qualidade de colmo e raiz.

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

VERÃO	ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3
REGIÕES EDACLIOMÁTICAS	EA																		
RS, SC, PR (BAIXO), RS, SC, PR (ALTO)	EA																		
MG, SP	NR						75-70						70-65						
GO, DF	NR						70-65												
BA	EA																		
TO	EA																		
MA, PI	EA																		

SAFRINHA	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
REGIÕES EDACLIOMÁTICAS	EA											
PR	62-58								60-55			
MG, SP, MS	65-60								60-55			
MT, RO	70-60								NR			
GO, DF (ALTO)	67-62				62-57				57-53			
GO (BAIXO), MATOPIBA	65-60				60-55				55			





# LG 36500



Agrisure Viptera 3



## PRECOCIDADE COM ALTO POTENCIAL PRODUTIVO

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

-  **TECNOLOGIA RECOMENDADA MÉDIA/ALTA**
-  **TIPO DE GRÃO SEMIDURO ALARANJADO**
-  **ARQUITETURA FOLIAR SEMIERETA**
-  **TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SIM**
-  **FINALIDADE DE USO GRÃOS**
-  **ÉPOCA DE PLANTIO SAFRINHA**

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•						
Cercosporiose		•	•	•	•	•					
Helmintosporiose		•	•	•	•	•	•	•			
Ferrugem branca		•	•	•	•	•	•	•			
Ferrugem comum		•	•	•	•	•	•	•			
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•					
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•				
Antracnose do colmo		•	•	•	•	•	•	•			
Mollicutes (enfrazamentos)		•	•	•							
Vírose (mosaico)		•	•	•	•	•					
<i>Fusarium</i>		•	•	•	•	•					

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.
- Mesmo com alta tolerância, não dispensa a atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiralasma e fitoplasma, causadores dos enfrazamentos pálido e vermelho, respectivamente.
- Em situações de alta pressão de *Fusarium* de colmo, pode ser necessária a colheita antecipada.
- Fazer de duas a três aplicações de fungicidas.

## BENEFÍCIOS

- Responsivo ao uso de tecnologia.
- Alto potencial produtivo.
- Superprecoce com antecipação da colheita.
- Excelente estabilidade no cerrado baixo.
- Proteção Agrisure Viptera 3.

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

VERÃO	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	RS, SC, PR (BAIXO), RS, SC, PR (ALTO)												
	MG, SP												
	GO, DF												
	MATOPIBA												

SAFRINHA	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR, MS												
	SP (SUL)												
	GO, DF (ALTO)												
	MG												
	GO (BAIXO)												
	MT, RO												
	MATOPIBA												

Legenda:  
NR: Não Recomendado  
EA: Em Avaliação

VOLTE PARA O ÍNDICE ↩



# LG 36750



## PRECOCIDADE E ALTO POTENCIAL PRODUTIVO

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

- TECNOLOGIA RECOMENDADA ALTA**
- TIPO DE GRÃO DENTADO AMARELADO**
- ARQUITETURA FOLIAR SEMIERETA**
- TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SIM**
- FINALIDADE DE USO GRÃOS**
- ÉPOCA DE PLANTIO SAFRINHA**
- EMPALHAMENTO BOM**

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•						
Cercosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•		
Helmintosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•		
Ferrugem branca											SEM INFORMAÇÃO
Ferrugem comum											SEM INFORMAÇÃO
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•	•	•	•		
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•					
Antracnose do colmo											SEM INFORMAÇÃO
Mollicutes (enfazamentos)		•	•	•							
Viroses (mosaico)		•	•	•	•	•					
<i>Fusarium</i>		•	•	•	•						

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.

- Mesmo com alta tolerância, não dispensa a atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiralasma e fitoplasma, causadores dos enfazamentos pálido e vermelho, respectivamente.

- Em situações de alta pressão de *Fusarium* de colmo, pode ser necessária a colheita antecipada.

## BENEFÍCIOS

- Ciclo precoce.
- Responsivo ao uso de tecnologia.
- Proteção VTPRO4.

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

SAFRINHA	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR, MS												
	SP												
	MT, RO	70-60				65-60							NR
	GO, DF (ALTO)												EA
	MG												EA
	GO (BAIXO)	70-60				70-60							NR
	MATOPIBA	70-60				70-60							NR



# LG 36755



LANÇAMENTO - LANÇAMENTO - LANÇAMENTO

**VTPRO<sup>4</sup>**



## HÍBRIDO DE ALTA PRODUTIVIDADE RESPONSIVA E ALTO INVESTIMENTO

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



**TECNOLOGIA RECOMENDADA ALTA**



**TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELADO**



**ARQUITETURA FOLIAR SEMIERETA**



**TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SIM**



**FINALIDADE DE USO GRÃOS**



**ÉPOCA DE PLANTIO SAFRA/SAFRINHA**



**EMPALHAMENTO ÓTIMO**

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Cercosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Helminthosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem branca		SEM INFORMAÇÃO									
Ferrugem comum		SEM INFORMAÇÃO									
Ferrugem polissora		SEM INFORMAÇÃO									
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Antracnose do colmo		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mollicutes (enfazamentos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Vírose (mosaico)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
<i>Fusarium</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.

- Mesmo com alta tolerância, não dispensa a atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiralasma e fitoplasma, causadores dos enfazamentos pálido e vermelho, respectivamente.

- Em situações de alta pressão de *Fusarium* de colmo, pode ser necessária a colheita antecipada.

### BENEFÍCIOS

- Alto potencial produtivo.
- Responsivo ao uso de tecnologia e manejo.
- Boa precocidade para plantios em segunda safra.
- Boa qualidade de colmo e raiz.

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

VERÃO	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	RS, SC, PR (BAIXO), RS, SC, PR (ALTO)	75-70																70							
	MG, SP	75-70																70-65							
	GO, DF	70-65								70-65				65-60											
	BA	65-60								75-65															
	MA, PI, TO	62-57								65-60				62-57											

SAFRINHA	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR,	60-55								NR			
	SP, MS, MG	65-60				60-55				NR			
	MT, RO	70-60								NR			
	GO, DF (ALTO), GO (BAIXO)	65-60				60-55				NR			
	MATOPIBA	60-55				55-50				NR			

Legenda:  
NR: Não Recomendado  
EA: Em Avaliação

VOLTE PARA O ÍNDICE



# LG 36780



LANÇAMENTO - LANÇAMENTO - LANÇAMENTO

Agrisure Viptera3

## ESTABILIDADE COM POTENCIAL PRODUTIVO

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



TECNOLOGIA RECOMENDADA MÉDIA/ALTA



TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELADO



ARQUITETURA FOLIAR SEMIERETA



TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SEM INFORMAÇÃO



FINALIDADE DE USO GRÃOS



ÉPOCA DE PLANTIO ABERTURA/MEIO



EMPALHAMENTO MUITO BOM

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Cercosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Helminthosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem polissora		SEM INFORMAÇÃO									
Ferrugem comum		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Antracnose do colmo		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mollicutes (enfazamentos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Viroses (mosaico)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
<i>Fusarium</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.

- Mesmo com alta tolerância, não dispensa a atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiralasma e fitoplasma, causadores dos enfazamentos pálido e vermelho, respectivamente.

- Em situações de alta pressão de *Fusarium* de colmo, pode ser necessária a colheita antecipada.

## BENEFÍCIOS

- Elevado potencial produtivo.
- Boa sanidade foliar.
- Ótima qualidade de colmo, raiz e grãos.
- Boa tolerância ao complexo mollicutes e viroses.
- Boas características agronômicas.

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

SAFRINHA	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR	65-55											
	MS, SP	65-55											
	MT, RO	EA				68-60							EA
	GO, DF (ALTO)	EA				68-60							EA
	MG	EA				68-60							EA
	GO (BAIXO)	EA				68-60							EA
	MATOPIBA	EA				68-60							EA



# LG 36665



LANÇAMENTO - LANÇAMENTO - LANÇAMENTO

Agrisure Viptera3



## SUPERPRECOCIDADE COM SANIDADE

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



**TECNOLOGIA RECOMENDADA MÉDIA/ALTA**



**TIPO DE GRÃO SEMIDURO ALARANJADO**



**ARQUITETURA FOLIAR SEMIERETA**



**TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SEM INFORMAÇÃO**



**FINALIDADE DE USO GRÃOS**



**ÉPOCA DE PLANTIO MEIO/FECHAMENTO**



**EMPALHAMENTO BOM**

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Cercosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Helminthosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem branca		SEM INFORMAÇÃO									
Ferrugem comum		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Antracnose do colmo		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mollicutes (enfrazamentos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Viroses (mosaico)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
<i>Fusarium</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.

- Mesmo com alta tolerância, não dispensa a atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiralasma e fitoplasma, causadores dos enfrazamentos pálido e vermelho, respectivamente.

- Em situações de alta pressão de *Fusarium* de colmo, pode ser necessária a colheita antecipada.

## BENEFÍCIOS

- Potencial produtivo.
- Superprecocidade.
- Boas características agronômicas.
- Tolerância ao complexo mollicutes e viroses.

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

SAFRINHA	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO				
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	
	PR, MS, SP													
	MT, RO				65									
	GO, DF (ALTO)													65-60
	MG													65-60
	GO (BAIXO)													65-60
	MATOPIBA													65-60

Legenda:  
NR: Não Recomendado  
EA: Em Avaliação

VOLTE PARA O ÍNDICE ↩



# LG 36700



Agrisure Viptera3 CONVENCIONAL



## PRODUTIVIDADE E ALTA SANIDADE

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

- TECNOLOGIA RECOMENDADA MÉDIA**
- TIPO DE GRÃO SEMIDURO ALARANJADO**
- ARQUITETURA FOLIAR ABERTA**
- TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SIM**
- FINALIDADE DE USO GRÃOS/SILAGEM**
- ÉPOCA DE PLANTIO SAFRA**

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Cercosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Helmintosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem branca		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem comum		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Antracnose do colmo		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mollicutes (enfezamentos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Víroses (mosaico)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
<i>Fusarium</i> (colmo)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
<i>Fusarium</i> (grãos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
<i>Diplodia</i> (grãos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Giberela (grãos)		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mancha de <i>Bipolaris</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.
- Mesmo com alta tolerância, não dispensa a atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiralasma e fitoplasma, causadores dos enfezamentos pálido e vermelho, respectivamente.
- Em situações de alta pressão de *Fusarium* de colmo, pode ser necessária a colheita antecipada.
- Atenção em áreas com histórico de larva-alfinete.



## BENEFÍCIOS

- Boa sanidade foliar.
- Estabilidade produtiva.
- *Stay green* pronunciado.
- Ótimo empalhamento.
- Grãos alaranjados de ótima qualidade.

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

VERÃO	REGIÕES EDAFOClimáticas	JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	RS, SC, PR (BAIXO), RS, SC, PR (ALTO)	70-65								65-60															
	MG, SP	70-65								65															
	GO, DF	65-60								65-60															
	BA	65-60								75-65								65-60							
	TO	60-55								65-60								60-55							
	MA, PI	60-50								65-60								60-55							
	NORDESTE	63-58								Sob consulta															

SAFRINHA	REGIÕES EDAFOClimáticas	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO							
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
	PR	60-55								NR							
	MS, SP (SUL), MG	60-55								NR							
	GO, DF (ALTO)	60-55								58-53				NR			
	GO (BAIXO)	60-55								55-50				NR			
	MT, RO	60-55				60-55				NR							
	MATOPIBA	60-55								55-50				NR			



# SG 6302



CONVENCIONAL



## BOA OPÇÃO PARA PRODUTIVIDADE COM ÓTIMO CUSTO-BENEFÍCIO

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



TECNOLOGIA RECOMENDADA MÉDIA/ALTA



TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO ALARANJADO



ARQUITETURA FOLIAR ABERTA



TOLERÂNCIA A NICOSULFURON SIM



FINALIDADE DE USO GRÃOS/SILAGEM



ÉPOCA DE PLANTIO SAFRA/SAFRINHA

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•						
Cercosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Helminthosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem branca		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem comum		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Mancha de <i>Bipolaris</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Antracnose foliar		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Antracnose do colmo		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Podridão bacteriana		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
Mollicutes (enfrazamentos)		•	•	•	•						

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.

- Atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiroplasma e fitoplasma, causadores dos enfrazamentos pálido e vermelho, respectivamente.

- Cuidado especial com áreas de alta pressão de víruses e mollicutes.

## BENEFÍCIOS

- Bom potencial produtivo.
- Bom *stay green* e ótimo *dry down*.
- Ótimo empalhamento e elevada qualidade de grãos.
- Excelente arranque nos plantios do cedo.
- Estabilidade.

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

	ABRIL				MAIO				JUNHO				JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
VERÃO	REGIÕES EDACLIOMÁTICAS																																			
	RS, SC, SUL DO PR (BAIXO)								60-55																				55							
	RS, SC (ALTO)								62-58																				60-55							
	PR (ALTO), SP (SUL)								65-60																				60							
	MG (SUL/ZONA DA MATA), SP (ALTO)								NR												65-50								60-50							
	MG (TRIÂNGULO/ALTO PARANAÍBA), GO (SUDESTE), MS (CHAPADÃO DO CÉU)								NR												65-50								60-50							
	DF, BA (OESTE)								NR												65-50								60-50							
	PR (NORDESTE), SP (NORDESTE), MG (NORTE), GO (CENTRO/NORTE), ES, RJ, MS								60-58																				58							
NORDESTE								60-55																								Sob consulta				
SAFRINHA	REGIÕES EDACLIOMÁTICAS																																			
	PR (OESTE), MS (SUL)								50-45																				NR							
	PR (NORTE), SP (VALE DO PARANAPANEMA)								50-45																				NR							
	MG, SP (CENTRO E NORTE)								50-45																				NR							
	GO (SUDOESTE/SUL E CENTRO), MS (NORTE, CHAPADÃO)								52-48																				NR							
	GO (NORTE), TO, REGIÕES NORTE/NORDESTE								48-45																				NR							
	MT, RO								52-48				50-45																NR							

Legenda:  
NR: Não Recomendado  
EA: Em Avaliação

VOLTE PARA O ÍNDICE



# SG 6418



CONVENCIONAL



## ESTABILIDADE E VERSATILIDADE DE USO

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

- TECNOLOGIA RECOMENDADA MÉDIA**
- TIPO DE GRÃO SEMIDURO ALARANJADO**
- ARQUITETURA FOLIAR ABERTA**
- TOLERÂNCIA A NICOSULFURON NÃO**
- FINALIDADE DE USO GRÃOS/SILAGEM**
- ÉPOCA DE PLANTIO SAFRA/SAFRINHA**
- EMPALHAMENTO ABERTO**

### QUADRO DE DOENÇAS

	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	+
<i>Phaeosphaeria</i>		•	•	•	•	•					
Cercosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•		
Helmintosporiose		•	•	•	•	•	•	•	•		
Ferrugem branca		•	•	•	•	•	•	•	•		
Ferrugem comum		•	•	•	•	•	•	•	•		
Ferrugem polissora		•	•	•	•	•	•	•	•		
Mancha de <i>Bipolaris</i>		•	•	•	•	•	•	•	•		
Mancha de <i>Diplodia</i>		•	•	•	•	•	•	•	•		
Antracnose foliar		•	•	•	•	•	•	•	•		
Antracnose do colmo		•	•	•	•	•	•	•	•		
Podridão bacteriana		•	•	•	•	•	•	•	•		
Mollicutes (enfazamentos)		•	•	•	•	•	•	•	•		

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

- A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e da ocorrência de forte pressão do patógeno.  
 - Atenção especial ao controle da cigarrinha-do-milho, inseto vetor de espiroplasma e fitoplasma, causadores dos enfazamentos pálido e vermelho, respectivamente.  
 - Cuidado especial com áreas de alta pressão de víruses e mollicutes.

## BENEFÍCIOS

- Excelente opção para silagem.
- Janela de corte para silagem, em média, de 14 dias para a região Sul do Brasil.
- Excelente *stay green*.
- Ótima qualidade de grãos com produtividade.
- Ampla região de adaptação.
- Grãos altamente nutritivos.

## RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

População recomendada (x mil plantas/ha).

	ABRIL				MAIO				JUNHO				JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
<b>VERÃO</b>	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS																																			
	RS, SC, SUL DO PR (BAIXO)								60-55																55											
	RS, SC (ALTO)								62-58																60-55											
	PR (ALTO), SP (SUL)								65-60																60											
	MG (SUL/ZONA DA MATA), SP (ALTO)								NR								65-50								60-50											
	MG (TRIÂNGULO/ALTO PARANÁIBA), GO (SUDESTE), MS (CHAPADÃO DO CÉU)								NR								65-50								60-50											
	DF, BA (OESTE)								NR								65-50								60-50											
	PR (NORDESTE), SP (NORDESTE), MG (NORTE), GO (CENTRO/NORTE), TO, BA, MA, PI, ES, RJ, MS								60-58																58											
	NORDESTE								60-55																Sob consulta											

	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO				ABRIL				MAIO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
<b>SAFRINHA</b>	REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS																			
	PR (OESTE), MS (SUL)				50-45								NR							
	PR (NORTE), SP (VALE DO PARANAPANEMA)				50-45								NR							
	MG, SP (CENTRO E NORTE)				50-45								NR							
	GO (SUDESTE/SUL E CENTRO) E MS (NORTE, CHAPADÃO)				52-48								NR							
	GO (NORTE), TO, REGIÕES NORTE/NORDESTE				48-45								NR							
	MT, RO				52-48				50-45								NR			

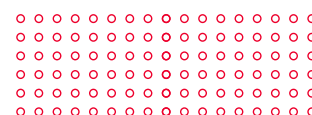


# MANEJO CONTRA CIGARRINHA- DO-MILHO

*Dalbulus maidis*

## ESTRATÉGIAS DE MANEJO

- Use sempre tratamento de sementes eficiente, com inseticidas registrados.
- Não deixe plantas voluntárias (tiguera) de milho na lavoura.
- Se a sua lavoura de milho vai ser plantada próximo a outra lavoura de milho de idade mais avançada, monitore a cigarrinha através de vistorias ou mesmo de armadilhas e, se necessário, aplique inseticidas.
- Faça boa nutrição de plantas.
- Use híbridos de melhor tolerância a esses patógenos, de acordo com recomendação das empresas de sementes. É bom salientar que existem linhas com boa tolerância, mas não se observa imunidade.



# RECOMENDAÇÃO PARA MANEJO INTEGRADO DE INSETOS



## MONITORAMENTO DA CULTURA DO MILHO

O monitoramento é fundamental para a cultura do milho. A partir dele, é tomada a decisão de realizar ou não uma aplicação complementar de inseticida na lavoura.

Por isso, depende de uma boa amostragem.

Para a amostragem da lagarta-do-cartucho, deve-se amostrar 25 plantas em sequência, em pelo menos 4 pontos da lavoura (totalizando 100 plantas), em uma área de aproximadamente 10 ha.

A avaliação do nível de ação para lagarta-do-cartucho é feita com base em uma escala visual de danos de zero a nove conhecida como Escala de Davis.

***O nível de ação para aplicação de inseticida é atingido quando 20% das plantas apresentam nota igual ou superior a 3.***

Lembre-se de rotacionar inseticidas com diferentes grupos químicos quando houver necessidade de mais uma aplicação.

# MONITORAMENTO SEGUIDO DE INSETICIDA QUANDO NECESSÁRIO



Determinação do nível de ação para lagarta-do-cartucho (Escala Davis).



NOTA 0

Cartuchos sem lesões.



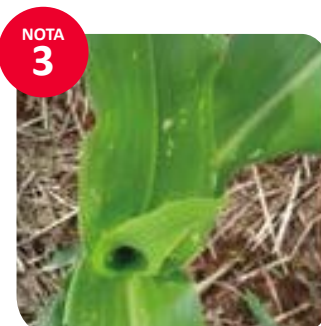
NOTA 1

Folhas raspadas.



NOTA 2

Folhas raspadas e com pequenas lesões circulares.



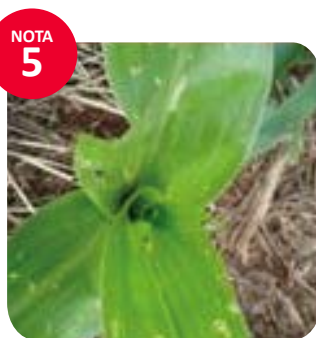
NOTA 3

Cartuchos com poucas lesões circulares ou indefinidas de até 1,3 cm com folhas expandidas e novas.



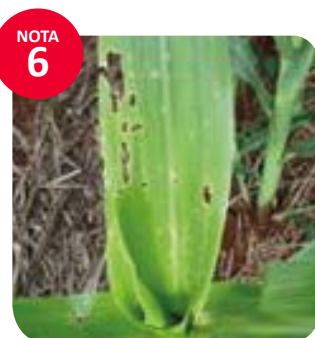
NOTA 4

Cartuchos com várias lesões entre 1,3 e 2,5 cm nas folhas expandidas e novas.



NOTA 5

Cartuchos com várias lesões maiores que 2,5 cm presentes em algumas folhas expandidas e novas.



NOTA 6

Cartuchos com várias lesões maiores que 2,5 cm presentes em várias folhas expandidas e novas.



NOTA 7

Cartuchos com várias lesões irregulares e algumas áreas das folhas completamente comidas.



NOTA 8

Cartuchos com várias lesões irregulares e várias folhas completamente comidas.



NOTA 9

Planta completamente destruída.



# BOAS PRÁTICAS AGRONÔMICAS

## MAS AFINAL, POR QUE É TÃO IMPORTANTE?

As Boas Práticas Agronômicas têm como objetivo ajudar o agricultor a reduzir a perda da cultura e aumentar a produtividade e a qualidade do produto final. A aplicação das técnicas de manejo que compreendem as Boas Práticas Agronômicas, em conjunto com a adoção de sementes resistentes a insetos (*Bt*), contribuem para maior eficiência no campo, diminuindo o tempo gasto em operações e otimizando o uso dos defensivos agrícolas.

Não é por acaso que o nosso país se tornou o segundo maior produtor de transgênicos do mundo: o agricultor brasileiro viu que a tecnologia *Bt* funciona e atua na eliminação dos insetos sensíveis a essa proteína. Porém, se o produtor pôr em prática esse método de controle de pragas continuamente, ele vai selecionar os insetos resistentes. Ou seja, a cada safra, uma parte maior de pragas resistirá, e após algumas plantações, a tecnologia *Bt* não será mais eficaz. Caso o produtor use, safra após safra, o mesmo método de controle, a eficiência das sementes *Bt* pode ser comprometida, e é por isso que seguir corretamente as recomendações das Boas Práticas Agronômicas é fundamental.

O conjunto que forma as Boas Práticas Agronômicas consiste de seis técnicas de manejo.

- 1. Dessecação pré-plantio.**
- 2. Sementes certificadas.**
- 3. Tratamento de sementes.**
- 4. Adoção de áreas de refúgio agrícola.**
- 5. Controle de plantas daninhas.**
- 6. Monitoramento de pragas.**

É importante frisar que, para obter os resultados esperados, é preciso adotar todas as técnicas e não apenas uma.

Para saber mais sobre as Boas Práticas Agronômicas e conhecer, detalhadamente, as seis técnicas de manejo, acesse: [boaspraticasagronomicas.org.br](http://boaspraticasagronomicas.org.br)



# POR QUE PLANTAR O REFÚGIO?



Insetos Suscetíveis



Insetos Suscetíveis



Insetos Resistentes

**Refúgio**

Fonte de insetos suscetíveis

Mantém a frequência de insetos resistentes baixa

Previne o estabelecimento da resistência no campo

Preserva a tecnologia *Bt*

## TAMANHO NECESSÁRIO DO REFÚGIO: 10%

- A adoção de refúgio caiu drasticamente nos últimos anos, o que pode colocar todas as tecnologias *Bt* em risco.
- Por isso, é necessária uma mudança de comportamento de todos os elos da cadeia.
- Precisamos aumentar o mais rápido possível as áreas de refúgio no Brasil para assegurar a longevidade das tecnologias.
- O refúgio é apenas uma parte das Boas Práticas Agrônomicas.

Para todas as tecnologias de milho *Bt* deve ser plantado o mínimo de 10% de área de refúgio estruturado.

# OPÇÕES DE CONFIGURAÇÃO DE REFÚGIO



## Bloco

Plante uma área de refúgio na forma de um bloco de milho convencional adjacente à área de milho *Bt*.



## Em conjunto com outra cultura

Plante uma área de refúgio de milho convencional em até 800 m da área de milho *Bt*.



- Refúgio
- Milho *Bt*
- Outra cultura



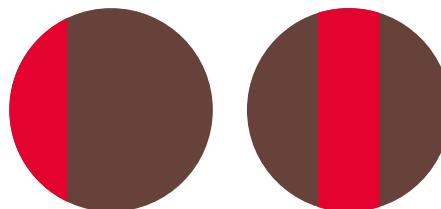
## Perímetro

Plante uma área de refúgio na forma do perímetro ou quatro a seis linhas do campo de milho *Bt*.



## Faixas

Plante uma área de refúgio de quatro a seis linhas de milho convencional dentro da área de milho *Bt*.



## Pivô Central

Plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora da semente dentro da área irrigada.

### ATENÇÃO

- Faça primeiro a semeadura da área de refúgio com as sementes de milho não *Bt*;

- Caso a população de pragas-alvo atinja o nível de dano econômico na área de refúgio, o controle poderá ser realizado com inseticidas que não sejam formulados à base de *Bt*;

- A área de refúgio deve estar na área irrigada para que tenha as mesmas condições de manejo.

### OBSERVAÇÃO

O plantio da área de refúgio não elimina a necessidade de atender à Norma de Coexistência (Resolução Normativa 04, publicada no DOU nº 163, de 23/8/2007, seção I, página 19), estabelecida pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

# TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL (TSI)

O milho é uma cultura sensível ao ataque de pragas ao longo do ciclo. No início do desenvolvimento da cultura, a lavoura pode sofrer o ataque de diversas pragas, como os percevejos, cigarrinhas, corós, larvas-aramé e as lagartas-elasmó, diminuindo o número de plantas, prejudicando o desenvolvimento inicial e reduzindo o potencial produtivo da lavoura.

Para evitar que as sementes e plântulas sejam afetadas por esses insetos, é importante que o agricultor escolha as melhores práticas e produtos para proteger a lavoura e garantir máxima produtividade e rentabilidade.

A Limagrain associa aos seus híbridos o Tratamento de Sementes Industrial. Essa tecnologia garante alta precisão na quantidade de produtos aplicados, segurança aos funcionários da fazenda, conveniência e economia de tempo no momento da semeadura.

Verifique nossas opções de tratamentos disponíveis para milho.



**Composição:** FORTENZA®, CRUISER®  
**Ativos:** ciantraniliprole, tiametoxam

É o mais poderoso tratamento de sementes inseticidas do mercado, voltado à cultura de milho. A presença do ciantraniliprole é essencial, principalmente nas situações de pressão de corós e lagartas. Já o ingrediente ativo, tiametoxam, aumenta o espectro de controle de insetos sugadores no milho, como o percevejo-barriga-verde e a cigarrinha.

**Controle:** inseticida com amplo espectro de controle de pragas;

**Residual:** tratamento de sementes com efeito residual prolongado;

**Proteção:** maximiza o potencial produtivo e a lucratividade;

**Ingredientes ativos:** a combinação perfeita de ativos que controlam o ataque de pragas abaixo e acima do solo.

Com Fortenza® Duo, você protege, além das sementes, o seu investimento e a produtividade da sua lavoura.



- Ferramenta de manejo de pragas em milho.
- Controle eficaz de sugadores.
- Incremento de produtividade.
- Manejo duplo de estresses biótico e abiótico.



## ESTRESSE BIÓTICO

- Controle de sugadores.
- Alta solubilidade, precisa pouca umidade para solubilizar.
- Seletividade: **extremamente** seguro para as sementes de milho, sem causar dano fisiológico.

## ESTRESSE ABIÓTICO

Água, temperatura, luz, nutriente, fitotoxidez

- Enraizamento e nutrição.
- Enriquecimento de microflora e rizosfera.
- Planta mais bem preparada e com mais saúde vegetal (mais vigor e energia).

# VARIEDADES DE SOJA

*A tecnologia incorporada  
nessas sementes é comercializada  
sob licença de uma empresa  
do Grupo Bayer.*







# LG 60150



INTACTA RR2 PRO™



## REAÇÕES A DOENÇAS

Cancro da haste	Resistente
Mancha olho-de-rã	Suscetível
Podridão radicular de fitóftora	Resistente
Oídio	Moderadamente resistente
Nematoides das galhas	Suscetível
Nematoides de cisto	Suscetível
Antracnose	Moderadamente suscetível
Pústula bacteriana	Suscetível

As reações às doenças podem sofrer variações em função do ambiente e ocorrência de forte pressão do patógeno.

## CARACTERÍSTICAS

Maturação relativa	5.0
Tipo de crescimento	Indeterminado
Cor da flor	Roxa
Cor da pubescência	Marrom
Cor do hilo	Marrom-claro
Acamamento	Moderadamente resistente
Exigência em fertilidade	Alta

## BENEFÍCIOS

- Intacta RR2 PRO™.
- Superprecoce.
- Alto potencial produtivo.
- Permite o plantio da segunda safra na melhor época.
- Excelente arquitetura de plantas.
- Bom engalhamento.

## ÉPOCA DE SEMEADURA

REGIÃO	Setembro			Outubro						Novembro					Dezembro		
	20	25	30	05	10	15	20	25	30	05	10	15	20	30	05	10	15
MG	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PR (ALTO)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PR (BAIXO)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
RS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
RS (MACRO 101)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SC	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SP (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

● Não indicado ● Tolerado ● Bom

## ESTIMATIVA DA DURAÇÃO DO CICLO TOTAL E INDICAÇÃO DE POPULAÇÃO DE PLANTAS

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
MG	100–110	340
PR (ALTO)	105–115	285
PR (BAIXO)	100–110	320

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
RS	108–118	285
RS (MICRO 101)	105–115	320
SC	108–118	285
SP (SUL)	105–115	320

\* A duração do ciclo pode variar conforme o ano e condições climáticas. \*\* População média recomendada. Podendo variar de 15% para mais ou para menos, dependendo da área de plantio e nível de tecnologia adotado. Para mais informações, consulte um engenheiro agrônomo da Limagrain.



# LG 60161



## REAÇÕES A DOENÇAS

Cancro da haste	Resistente
Macrophomina	Em avaliação
Mancha olho-de-rã	Moderadamente resistente
Podridão radicular de fitóftora	Em avaliação
Oídio	Resistente
Nematóides das galhas	Suscetível
Nematóides de cisto	Suscetível
Antracnose	Em avaliação
Mofa-branco	Moderadamente resistente

As reações às doenças podem sofrer variações em função do ambiente e ocorrência de forte pressão do patógeno.

## CARACTERÍSTICAS

Maturação relativa	6.1
Tipo de crescimento	Indeterminado
Cor da flor	Branca
Cor da pubescência	Cinza
Cor do hilo	Marrom claro
Acamamento	Boa tolerância
Exigência em fertilidade	Média/alta

## BENEFÍCIOS

- Alto potencial de produtividade.
- Arquitetura moderna.
- Ramificações médias.
- Boa resposta ao uso de tecnologia.
- Ciclo de 105 a 145 dias, dependendo da região.
- Flexibilidade época de plantio.
- Resistência ao acamamento.

## ÉPOCA DE SEMEADURA

REGIÃO	Setembro			Outubro					Novembro					Dezembro			
	20	25	30	05	10	15	20	25	30	05	10	15	20	30	05	10	15
RS (101/102)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SC/PR (102)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
RS/SC/PR (103)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SP (103)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PR (201)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PR/MS/SP (202)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SP (203)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (204)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MG (303)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

● Não indicado ● Tolerado ● Bom

## ESTIMATIVA DA DURAÇÃO DO CICLO TOTAL E INDICAÇÃO DE POPULAÇÃO DE PLANTAS

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
RS (101/102)	130-145	240
SC/PR (102)	130-140	225
RS/SC/PR (103)	135-145	220
SP (103)	115-125	380

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
PR (201)	115-130	280
(202) PR/MS/SP	110-120	270
(203) SP	110-125	280
(204) MS	105-115	310
(303) MG	105-120	300



# LG 60162



## REAÇÕES A DOENÇAS

Cancro da haste	Resistente
Fitóftora	Resistente
<i>Macrophomina</i>	Moderadamente resistente
Mancha-alvo	Moderadamente suscetível
Mancha olho-de-rã 1	Moderadamente suscetível
Mancha olho-de-rã 2	Moderadamente resistente
Pústula	Moderadamente suscetível
Nematoides (todos)	Suscetível

As reações às doenças podem sofrer variações em função do ambiente e ocorrência de forte pressão do patógeno.

## CARACTERÍSTICAS

Maturação relativa	6.5
Tipo de crescimento	Indeterminado
Cor da flor	Roxa
Cor da pubescência	Cinza
Cor do hilo	Preto-imperfeito
Acamamento	Alta tolerância
Exigência em fertilidade	Média/alta

## BENEFÍCIOS

- Intacta RR2 PRO™.
- Alto potencial produtivo.
- Arquitetura foliar moderna, com boas ramificações.
- Porte controlado.
- Permite o plantio da segunda safra na melhor época.

## ÉPOCA DE SEMEADURA

REGIÃO	Setembro			Outubro						Novembro					Dezembro		
	20	25	30	05	10	15	20	25	30	05	10	15	20	30	05	10	15
DF	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO (SUDESTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MG	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PR (ALTO)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PR (BAIXO)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
RS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
RS (MACRO 101)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SC	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SP (MACRO 301)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SP (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

● Não indicado ● Tolerado ● Bom

## ESTIMATIVA DA DURAÇÃO DO CICLO TOTAL E INDICAÇÃO DE POPULAÇÃO DE PLANTAS

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
DF	108–118	320
GO	108–118	320
GO (SUDESTE)	108–118	320
MG	108–118	310
MS (NORTE)	115–125	320
MS (SUL)	115–125	300
MT (NORTE)	95–105	405
MT (SUL)	95–105	385

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
PR (ALTO)	125–135	295
PR (BAIXO)	120–130	300
RS	128–138	295
RS (MACRO 101)	125–135	300
SC	128–138	295
SP (MACRO 301)	115–125	310
SP (SUL)	120–130	310

\* A duração do ciclo pode variar conforme o ano e condições climáticas. \*\* População média recomendada. Podendo variar de 15% para mais ou para menos, dependendo da área de plantio e nível de tecnologia adotada. Para mais informações, consulte um engenheiro agrônomo da Limagrain.



# LG 60163



INTACTA RR2 PRO™

Tecnologia **Inox**®



## REAÇÕES A DOENÇAS

Ferrugem asiática	Alta tolerância
Cancro da haste	Resistente
Mancha olho-de-rã	Moderadamente resistente
Podridão radicular de fitóftora	Moderadamente resistente
Oídio	Moderadamente resistente
Nematoides das galhas	Suscetível
Nematoides de cisto	Suscetível

As reações às doenças podem sofrer variações em função do ambiente e ocorrência de forte pressão do patógeno.

## CARACTERÍSTICAS

Maturação relativa	6.3
Tipo de crescimento	Semideterminado
Cor da flor	Branca
Cor da pubescência	Cinza
Cor do hilo	Marrom-claro
Acamamento	Moderadamente suscetível
Exigência em fertilidade	Média/alta

## BENEFÍCIOS

- Intacta RR2 PRO™.
- Alto potencial produtivo.
- Tecnologia Inox® (alta tolerância à ferrugem).
- Permite o plantio da segunda safra na melhor época.

## ÉPOCA DE SEMEADURA

REGIÃO	Setembro			Outubro					Novembro					Dezembro			
	20	25	30	05	10	15	20	25	30	05	10	15	20	30	05	10	15
DF	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO (SUDESTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MG	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PR (ALTO)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PR (BAIXO)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
RS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
RS (MACRO 101)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SC	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SP (MACRO 301)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SP (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

● Não indicado ● Tolerado ● Bom

## ESTIMATIVA DA DURAÇÃO DO CICLO TOTAL E INDICAÇÃO DE POPULAÇÃO DE PLANTAS

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
DF	100–110	320
GO	100–110	320
GO (SUDESTE)	100–110	320
MG	105–125	290
MS (NORTE)	100–110	320
MS (SUL)	114–124	240
MT (NORTE)	90–100	350
MT (SUL)	95–105	350

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
PR (ALTO)	124–134	190
PR (BAIXO)	118–128	240
RS	124–134	190
RS (MACRO 101)	120–130	195
SC	124–134	190
SP (MACRO 301)	112–122	250
SP (SUL)	115–125	240



# LG 60174



INTACTA RR2 PRO™



## REAÇÕES A DOENÇAS

Cancro da haste	Resistente
Mancha olho-de-rã	Moderadamente resistente
Podridão radicular de fitóftora	Resistente
Oídio	Moderadamente resistente
Nematoides das galhas	Suscetível
Nematoides de cisto	Suscetível
Antracnose	Moderadamente suscetível

As reações às doenças podem sofrer variações em função do ambiente e ocorrência de forte pressão do patógeno.

## CARACTERÍSTICAS

Maturação relativa	7.4
Tipo de crescimento	Indeterminado
Cor da flor	Branca
Cor da pubescência	Cinza
Cor do hilo	Marrom-claro
Acamamento	Resistente
Exigência em fertilidade	Alta

## BENEFÍCIOS

- Intacta RR2 PRO™.
- Arquitetura foliar moderna, com boas ramificações.
- Alto potencial produtivo, sendo ideal para áreas de alta tecnologia.
- Permite o plantio da segunda safra na melhor época.

## ÉPOCA DE SEMEADURA

REGIÃO	Setembro			Outubro						Novembro					Dezembro		
	20	25	30	05	10	15	20	25	30	05	10	15	20	30	05	10	15
BA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
DF	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO (SUDOESTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MG	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PI	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
RO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SP (MACRO 301)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
TO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

● Não indicado ● Tolerado ● Bom

## ESTIMATIVA DA DURAÇÃO DO CICLO TOTAL E INDICAÇÃO DE POPULAÇÃO DE PLANTAS

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
BA	112–122	330
DF	115–125	310
GO	112–122	310
GO (SUDOESTE)	115–125	310
MA	100–100	320
MG	115–125	310
MS (NORTE)	115–125	310
MS (SUL)	128–138	320

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
MT (NORTE)	100–110	370
MT (SUL)	102–112	330
PA	100–110	330
PI	100–110	330
RO	100–110	330
SP (MACRO 301)	128–138	310
TO	100–110	320

\* A duração do ciclo pode variar conforme o ano e condições climáticas. \*\* População média recomendada. Podendo variar de 15% para mais ou para menos, dependendo da área de plantio e nível de tecnologia adotada. Para mais informações, consulte um engenheiro agrônomo da Limagrain.



# LG 60175



## REAÇÕES A DOENÇAS

Cancro da haste	Resistente
Mancha olho-de-rã	Moderadamente resistente
Oídio	Resistente
Nematoides das galhas	Suscetível
Nematoides de cisto	Suscetível
Antracnose	Resistente

As reações às doenças podem sofrer variações em função do ambiente e ocorrência de forte pressão do patógeno.

## CARACTERÍSTICAS

Maturação relativa	7.5
Tipo de crescimento	Indeterminado
Cor da flor	Roxa
Cor da pubescência	Cinza
Cor do hilo	Preto-imperfeito
Acamamento	Boa tolerância
Exigência em fertilidade	Média/alta

## BENEFÍCIOS

- Alto potencial produtivo.
- Boa resposta ao uso de tecnologia.
- Arquitetura moderna.
- Permite o plantio do milho safrinha em boa época.
- Ramificações médias.
- Refúgio para a LG 60174IPRO e LG 60177IPRO.

## ÉPOCA DE SEMEADURA

REGIÃO	Setembro			Outubro						Novembro					Dezembro		
	20	25	30	05	10	15	20	25	30	05	10	15	20	30	05	10	15
BA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
DF	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO (SUDESTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MG	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PI	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
RO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SP (MACRO 301)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
TO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

● Não indicado ● Tolerado ● Bom

## ESTIMATIVA DA DURAÇÃO DO CICLO TOTAL E INDICAÇÃO DE POPULAÇÃO DE PLANTAS

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
BA	105-120	280-320
DF	112-125	300-340
GO	110-125	300-340
GO (SUDESTE)	112-125	280-320
MA	100-115	340-400
MG	112-125	280-320
MS (NORTE)	112-125	280-320
MS (SUL)	115-128	240-300

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
MT (NORTE)	100-115	320-380
MT (SUL)	105-120	280-350
PA	100-115	320-380
PI	100-115	340-400
RO	100-115	320-380
SP (MACRO 301)	115-125	240-300
TO	100-115	320-380



# LG 60177



INTACTA RR2 PRO™



## REAÇÕES A DOENÇAS

Cancro da haste	Resistente
<i>Macrophomina</i>	Moderadamente suscetível
Mancha olho-de-rã	Moderadamente tolerante
Podridão radicular de fitóftora	Resistente
Oídio	Moderadamente suscetível
Nematoides das galhas	Suscetível
Nematoides de cisto	Suscetível
Antracnose	Moderadamente suscetível

As reações às doenças podem sofrer variações em função do ambiente e ocorrência de forte pressão do patógeno.

## CARACTERÍSTICAS

Maturação relativa	7.7
Tipo de crescimento	Indeterminado
Cor da flor	Roxa
Cor da pubescência	Cinza
Cor do hilo	Preto-imperfeito
Acamamento	Moderadamente intolerante
Exigência em fertilidade	Média/alta

## BENEFÍCIOS

- Intacta RR2 PRO™.
- Arquitetura de plantas e boas ramificações.
- Alto potencial produtivo.
- Performance positiva em solos de média e alta fertilidade.
- Flexibilidade em épocas de plantio.

## ÉPOCA DE SEMEADURA

REGIÃO	Setembro			Outubro						Novembro					Dezembro		
	20	25	30	05	10	15	20	25	30	05	10	15	20	30	05	10	15
BA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
DF	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO (SUDOESTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MG	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PI	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
RO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SP (MACRO 301)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
TO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

● Não indicado ● Tolerado ● Bom

## ESTIMATIVA DA DURAÇÃO DO CICLO TOTAL E INDICAÇÃO DE POPULAÇÃO DE PLANTAS

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
BA	105–115	230
DF	110–120	210
GO	110–120	230
GO (SUDOESTE)	112–122	210
MA	105–115	240
MG	112–122	210
MS (NORTE)	110–120	210
MS (SUL)	130–140	210

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
MT (NORTE)	100–115	250
MT (SUL)	107–117	250
PA	105–115	230
PI	105–115	230
RO	100–115	240
SP (MACRO 301)	135–145	210
TO	105–115	230

\* A duração do ciclo pode variar conforme o ano e condições climáticas. \*\* População média recomendada. Podendo variar de 15% para mais ou para menos, dependendo da área de plantio e nível de tecnologia adotada. Para mais informações, consulte um engenheiro agrônomo da Limagrain.



# LG 60179



LANÇAMENTO - LANÇAMENTO - LANÇAMENTO

INTACTA RR2 PRO™



## REAÇÕES A DOENÇAS

Cancro da haste	Resistente
<i>Macrophomina</i>	Sem informação
Mancha olho-de-rã	Suscetível
Podridão raicular de fitóftora	Sem informação
Oídio	Sem informação
Nematoides das galhas	Suscetível
Nematoides de cisto	Resistente
Antracnose	Suscetível
Mofa-branco	Suscetível

As reações às doenças podem sofrer variações em função do ambiente e ocorrência de forte pressão do patógeno.

## CARACTERÍSTICAS

Maturação relativa	7.9
Tipo de crescimento	Indeterminado
Cor da flor	Roxa
Cor da pubescência	Cinza
Cor do hilo	Preto-imperfeito
Acamamento	Tolerante
Exigência em fertilidade	Média/alta

## BENEFÍCIOS

- Intacta RR2 PRO™
- Bom porte.
- Alto potencial produtivo.
- Resistência ao acamamento.
- Ampla adaptação.
- Excelente ramificação.
- Resistente a raça 3 e moderadamente resistente as raças 6, 9, 10 e 14.
- Arquitetura moderna.

## ÉPOCA DE SEMEADURA

REGIÃO	Setembro			Outubro						Novembro					Dezembro		
	20	25	30	05	10	15	20	25	30	05	10	15	20	30	05	10	15
BA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
DF	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO (SUDOESTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MG	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PI	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
RO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SP (MACRO 203, 301)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
TO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

● Não indicado ● Tolerado ● Bom

## ESTIMATIVA DA DURAÇÃO DO CICLO TOTAL E INDICAÇÃO DE POPULAÇÃO DE PLANTAS

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
BA	115-125	250 a 300
DF	115-125	250 a 300
GO	115-125	250 a 300
GO (SUDOESTE)	115-125	250 a 300
MA	115-125	350 a 400
MG	115-125	250 a 300
MS (NORTE)	115-125	250 a 300

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
MS (SUL)	115-125	250 a 300
MT (NORTE)	110-120	250 a 300
MT (SUL)	112-122	250 a 300
PA	110-120	250 a 300
PI	110-120	350 a 400
RO	110-120	250 a 300
SP (MACRO 203, 301)	135-145	250 a 300
TO	115-125	250 a 300





# LG 60184



INTACTA RR2 PRO™



## REAÇÕES A DOENÇAS

Cancro da haste	Resistente
<i>Macrophomina</i>	Moderadamente resistente
Mancha olho-de-rã	Moderadamente resistente
Podridão radicular de fitóftora	Moderadamente resistente
Oídio	Moderadamente resistente
Nematoides das galhas	Suscetível
Nematoides de cisto	Suscetível
Antracnose	Moderadamente resistente

As reações às doenças podem sofrer variações em função do ambiente e ocorrência de forte pressão do patógeno.

## CARACTERÍSTICAS

Maturação relativa	8.4
Tipo de crescimento	Determinado
Cor da flor	Roxa
Cor da pubescência	Marrom-claro
Cor do hilo	Preto
Acamamento	Tolerante
Exigência em fertilidade	Média/alta

## BENEFÍCIOS

- Intacta RR2 PRO™.
- Alto potencial produtivo.
- Porte baixo com muitas ramificações (tipo arbusto).
- Ótimo desempenho sob estresse hídrico.
- Alta tolerância a doenças.

## ÉPOCA DE SEMEADURA

REGIÃO	Setembro			Outubro						Novembro					Dezembro		
	20	25	30	05	10	15	20	25	30	05	10	15	20	30	05	10	15
BA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
DF	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
GO (SUDOESTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MG	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MS (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (NORTE)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
MT (SUL)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PA	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PI	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
RO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
TO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

● Não indicado ● Tolerado ● Bom

## ESTIMATIVA DA DURAÇÃO DO CICLO TOTAL E INDICAÇÃO DE POPULAÇÃO DE PLANTAS

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
BA	120-130	210
DF	125-135	210
GO	120-130	210
GO (SUDOESTE)	120-130	210
MA	115-125	220
MG	125-135	210
MS (NORTE)	125-135	230

REGIÃO	Ciclo total em dias*	População mil plantas/ha**
MT (NORTE)	115-125	230
MT (SUL)	118-128	210
PA	115-125	220
PI	115-125	220
RO	115-125	230
TO	115-125	210

\* A duração do ciclo pode variar conforme o ano e condições climáticas. \*\* População média recomendada. Podendo variar de 15% para mais ou para menos, dependendo da área de plantio e nível de tecnologia adotado. Para mais informações, consulte um engenheiro agrônomo da Limagrain.

# O QUE É A SOJA INTACTA RR2 PRO™?

INTACTA RR2 PRO™

É a combinação de três grandes benefícios  
em uma única biotecnologia.



• **Intacta**  
(Proteção contra insetos)



• **RR2**  
(Tolerância a glifosato)



• **PRO™**  
(Produtividade)

## POR QUE PLANTAR SOJA COM TECNOLOGIA INTACTA?

1° - Combinação de três soluções em um  
único produto:

- Excelente resultado de produtividade.
- Tolerância ao herbicida glifosato com a nova geração da biotecnologia RR2.
- Poderosa ferramenta adicional no controle integrado da lagarta-da-soja, falsa-medideira, lagarta-das-axilas e supressão das lagartas elasmó e das do gênero *Helicoverpa* (zea e armigera).

2° - Melhor gestão do tempo para promover o controle das lagartas-alvo, retardando a necessidade de aplicação precoce de inseticidas.

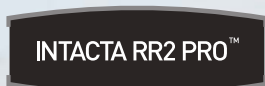
3° - Redução no número de aplicações de inseticidas.

Não tem controle  
para lagartas do  
gênero *Spodoptera*.



# RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO PARA ÁREA DE REFÚGIO

- As áreas de refúgio da tecnologia INTACTA RR2 PRO™ são áreas de soja não Bt cultivadas na proporção de, pelo menos, 20% da área total plantada com soja INTACTA RR2 PRO™ na propriedade rural.
- As áreas de refúgio devem estar localizadas à distância máxima de 800 m da lavoura com soja contendo a tecnologia INTACTA RR2 PRO™, ou seja, a distância entre qualquer planta de soja INTACTA RR2 PRO™ e qualquer planta da área de refúgio deve ser de, no máximo, 800 m.
- As áreas de refúgio deverão ser conduzidas como qualquer área de soja não Bt com o uso de pulverizações de inseticidas ou com a adoção de outros métodos de controle sempre que as populações das pragas atingirem o nível de ação, detectado por meio de monitoramento de pragas pelo MIP.
- Recomenda-se que o refúgio seja plantado com uma variedade de soja de ciclo vegetativo similar e no menor intervalo de tempo em relação ao plantio da soja INTACTA RR2 PRO™.
- É de 800 m (área de refúgio estipulada) a distância que a mariposa consegue voar sem parar.
- Acima dessa distância, ela pousa e cruza com outra presente no local, aumentando as chances de encontrar outras não resistentes.



Deve-se fazer um refúgio de 20% a cada 800 m de INTACTA RR2 PRO™.

800 m  
ÁREA INTACTA  
RR2 PRO™

200 m

800 m  
ÁREA INTACTA  
RR2 PRO™



# O QUE É E COMO FUNCIONA O REFÚGIO

INTACTA RR2 PRO™

O plantio de refúgio com soja não *Bt* (*Bacillus thuringiensis*) em pelo menos 20% da área do agricultor é condição necessária para o licenciamento da tecnologia Intacta RR2 PRO™, visando prevenir a presença de insetos resistentes à tecnologia, o que pode ocorrer no método de controle de insetos.

Essa prática faz parte do Programa de Manejo de Resistência de Insetos (MRI).



Adultos Suscetíveis  
(Controlado)



INTACTA RR2 PRO™



Fonte  
de insetos  
suscetíveis

Mantém a  
frequência de  
insetos resistentes  
baixa

Previne o  
estabelecimento  
da resistência no  
campo

Preserva a  
tecnologia *Bt*

# CONTROLE QUÍMICO COMPLEMENTAR



INTACTA RR2 PRO™

O controle químico complementar é uma técnica fundamental no MRI (Manejo da Resistência de Insetos) e para a máxima eficiência no controle de insetos-alvos das biotecnologias e insetos secundários.

A lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatalis*) e as lagartas chamadas de falsas-medideiras (*Chrysodeixis includens* e *Rachiplusia nu*) são pragas de difícil controle, pois atacam as lavouras após o fechamento da entrelinha.

Elas vêm causando danos irreparáveis, culminando, assim, na queda de produtividade. A tecnologia INTACTA RR2 PRO™ consiste hoje numa excelente ferramenta para o bom nível de controle das principais lagartas desfolhadoras na soja, tornando-se um pilar no MIP (Manejo Integrado de Pragas). Lagartas como a broca-das-maçãs (*Heliiothis virescens*) e a broca-das-axilas (*Crociosema aporema*) também tiveram seu controle facilitado pelo incremento da tecnologia INTACTA RR2 PRO™.

Mas é bom salientar que, em níveis altos de infestação dessas pragas, mesmo em lavouras de soja com tecnologia INTACTA RR2 PRO™, faz-se necessário o uso do controle químico complementar. No caso da lagarta-elasma (*Elasmopalpus lignosellus*), ainda não se tem dados suficientes para comprovar um nível de controle satisfatório utilizando a tecnologia INTACTA RR2 PRO™, por isso é imprescindível dentro do MIP a prática do tratamento eficiente de sementes com inseticidas específicos; só assim teremos maior segurança no controle dessa praga.

Existem também na cultura da soja lagartas para as quais a tecnologia INTACTA RR2 PRO™ não tem um nível de controle satisfatório, como é o caso das lagartas do gênero *Spodoptera*.

Nesse contexto, o MIP deve ser respeitado integralmente, sempre fazendo-se um

monitoramento minucioso para que as populações dessas pragas não atinjam níveis de danos econômicos. O uso do controle químico é totalmente necessário para o controle de lagartas desse gênero, sempre optando-se por moléculas seletivas e que atuem somente sobre a praga-alvo.

Na cultura da soja, também temos ação de pragas para a qual a tecnologia INTACTA RR2 PRO™ não tem nenhum tipo de controle nem supressão, como são os casos do coleopteros desfolhadores (ex.: *Diabrotica speciosa*) e das larvas dos mesmos no solo (ex.: *Diloboderus abderus*), além do complexo de percevejos (*Scaptocoris castanea*, *Euschistus heros*, *Nezara viridula* e *Piezodorus guildinii*) causando danos tanto nas raízes, quanto na parte aérea das plantas.

Para o controle dessas pragas é preciso fazer o controle químico, sempre lembrando que não são as mesmas moléculas que controlam as lagartas.

Seja qual for a praga, se durante o ciclo da cultura houver reinfestação após o controle químico, e os danos em folhas novas chegarem ao nível de controle, uma segunda aplicação deve ser feita, assim como as subsequentes.

É muito importante sempre realizar o monitoramento cotidiano das lavouras para se ter a correta definição do momento de controle e ser possível decidir que moléculas usar.

Visando a maior eficiência no controle de pragas, recomenda-se a associação e a rotação de princípios ativos na aplicação.

A aplicação deve ser feita respeitando as melhores condições do dia (começo da manhã/ fim da tarde/noite), com umidades mais altas e temperaturas mais amenas.

# TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL (TSI)

Os primeiros dias de estabelecimento da lavoura são decisivos para garantir altos índices de produtividade.

A ocorrência de pragas no início pode gerar desuniformidade na distribuição de plantas, falhas e plantas dominadas. A adoção de biotecnologia e tratamento de sementes em conjunto é a melhor ferramenta para controle de pragas, doenças e fungos de solo na fase inicial.

Por conta disso, a Limagrain associa às suas variedades o Tratamento de Sementes Industrial. Essa tecnologia garante alta precisão na quantidade de produtos aplicados, segurança aos funcionários da fazenda e conveniência e economia de tempo no momento da semeadura.

Verifique nossas opções de tratamentos disponíveis para soja.

## TRATAMENTO FS

**Composição:** FORTENZA® e MAXIM ADVANCED

**Ativos:** ciantranilprole, metalaxil-M, fludioxonil, tiabendazol

Eficiente para controle de mastigadores e doenças no início do estabelecimento da cultura.

 **Fortenza™ Duo**

Fortenza® Duo é marca registrada de uma companhia do grupo Syngenta.



## TRATAMENTO CV

**Composição:** Chancella®, CRUISER® e MAXIM ADVANCED

**Ativos:** fipronil, tiametoxam, metalaxil-M, fludioxonil, tiabendazol

Indicado para controle de mosca-branca, vaquinha e tamanduá-da-soja. Também possui bom efeito para mastigadores, como elasmó e coró.



**Limagrain** 

## **Limagrain Brasil SA**

Limagrain Divisão de Grandes Culturas

---

Rua Pasteur, 463  
Edifício Centro Empresarial Jatobá  
Bairro Água Verde, Curitiba — PR  
Cep 80.250-104  
Fone +55 (41) 3090-7800

[www.lgsementes.com.br](http://www.lgsementes.com.br)

    [lgsementes](#)